Sistemas Operacionais

Gerência de Memória

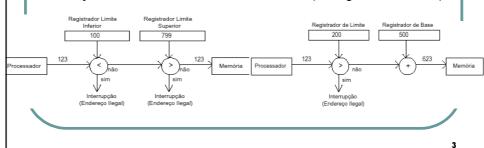
Gerência de Memória

- Multiprogramação:
 - diversos processos através da divisão do tempo de processador
- Rápido chaveamento:
 - necessidade de processos em memória.
- Gerência de memória:
 - prover mecanismos necessários para que diversos processos compartilhem a memória de forma segura e eficiente.
- Espaço de Endereçamento Lógico:
 - espaços formados por todos os endereços lógicos que o processo pode acessar;
- Espaço de Endereçamento Físico:
 - Implementado pela eletrônica do computador, corresponde a todos os end. Aceitos pelos CI de memória.

Unidade de Gerenciamento de Memória

- Provê mecanismos básicos que serão usados pelo SO para gerenciar a memória.
- Mapear os endereços lógicos dos processos nos correspondentes end. físicos.

 Memória
 - CPU End. MMU End. Issico
- Proteção com registradores de limite (carregador absoluto); e
- Proteção com mecanismos de base e limite (carregador relocador)



Grau de Multiprogramação

- Consideração simplista
 - Se cada processo gasta 20% de seu tempo de CPU → 5 processos ocuparão o processador o tempo todo.
 - Modelo otimista e irreal → nunca dois ou mais processos aguardarão E/S ao mesmo tempo.
- Consideração Probabilística
 - Um processo gasta uma fração p de seu tempo fazendo E/S.
 - Com n processos na memória, a probabilidade de todos aguardarem E/S ao mesmo tempo (processador ocioso) é pn: UP = 1 - pn
 - Sabendo que os processos gastam 80% de seu tempo fazendo E/S...
 - 1 processo, UP = 1 0,8 → 20% de utilização (GO = 80%)
 - 2 processos, UP = 1 0,64 → 36% de utilização (GO=64%)
 - 10 processos, UP = 1 0,11 → ≅90% de utilização (GO≅10%)
 - Traçar o gráfico com o Grau de Multiprogramação (0-100%) até 10 processos com 20%, 50% e 80% de E/S.

.

Modelo para previsão aproximada

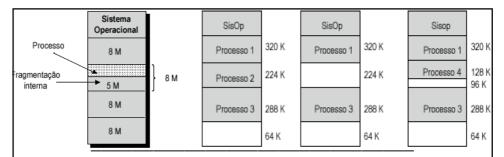
- Ex.: 1 MB de memória, SO (200 KB) e programa de usuários (200 KB)
 - 1 MB: 4 programas → UP ≈ 59%
 - adição de +1 MB: 9 programas → UP ≈ 87% (incr.de 45%)

 - Conclusão: considerando o sistema inicial, um 2.º MB é um ótimo investimento, um 3.º MB não.
- Mecanismos Básicos de Gerência de Memória
- Partições Fixas (alocação particionada fixa)
 - Forma mais simples de gerência de memória.
 - Divisão da memória em duas partes: uso do SO e uso dos proc. usuários.
 - Parte dedicada aos processos usuários é subdividida em partições fixas (iguais ou diferentes). Processo é colocado na menor partição que tenha tamanho suficiente para armazená-lo.

5

Mecanismos Básicos de Gerência de Memória

- Todo o espaço não utilizado pelo processo na partição é perdido.
- Múltiplas Filas de Entrada X Fila de Entrada Única.
- Desvantagens: uso ineficiente da memória; e fragmentação interna e externa.
- Partições Variáveis (alocação particionada dinâmica)
 - Tamanho das partições é ajustado dinamicamente às necessidades exatas do processo.
 - Fragmentação?
 - Formação de lacunas (buracos) na memória
 - Uma lacuna de tamanho igual ou maior será usada.
 - O espaço que eventualmente sobrar será transformado em uma nova lacuna, porém menor que a original.
 - Lacunas adjacentes são unificadas.
 - Compactação de memória: recurso geralmente não utilizado, pois gasta muito tempo de processador.



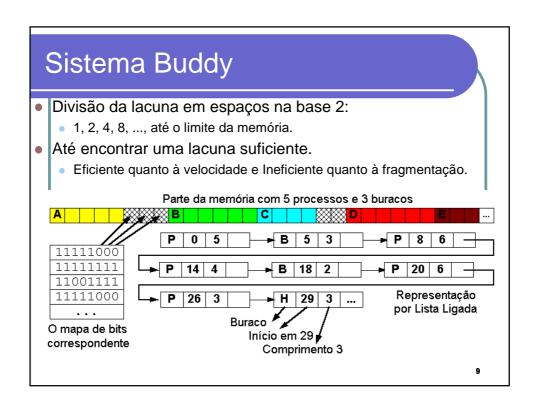
• Estratégias de Gerenciamento

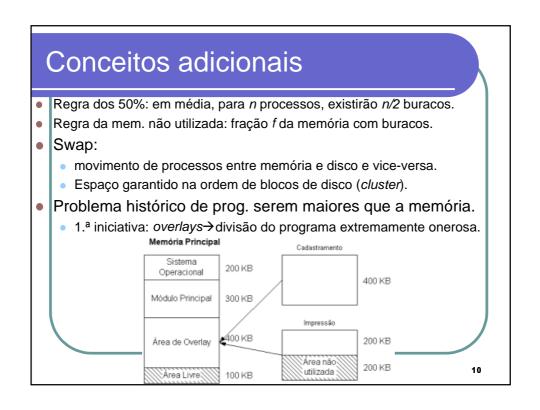
- Gerência com Mapeamento de Bits
 - Divisão da memória em unidades de alocação
 - Tamanho variado determina relação tam. mapa X tam. unidade.
 - Necessidade de buscar quantas unidades consecutivas forem necessárias.
 - Percorrer todo o mapa → Busca lenta → pouco uso na prática.

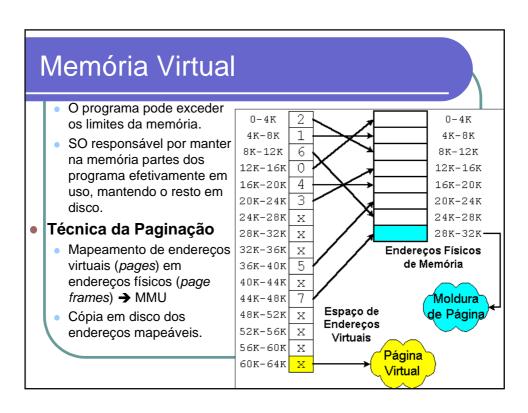
Gerência com Listas Ligadas

- Manutenção de uma Lista Ligada dos segmentos Livres e Ocupados.
 - Segmento: um processo ou uma lacuna (buraco)
- Rápida atualização da Lista quando um processo terminar ou for removido.
- Tal lista é percorrida quando um novo processo for executar.
 - Quatro formas básicas de percorrer a lista de lacunas:
 - First Fit: utiliza a primeira lacuna que encontrar com tamanho suficiente.
 - Best Fit: utiliza a lacuna que resultar a menor sobra.
 - Worst Fit: utiliza a lacuna que resultar a maior sobra.
 - Circular/Next Fit: inicia a busca a partir da última sobra.
 - Considerações sobre desempenho e desperdício:

Lista de processos e buracos separadas e Ordenação das Lacunase

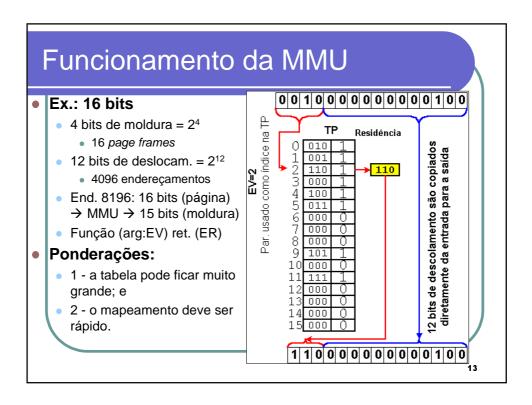






Paginação (cont.)

- Ex. 1: programa acessa o endereço 0; a MMU conclui que este end. virtual cai na página 0 (0 ~ 4095) que está mapeada na moldura 2 (8192 ~12287).
- Ex. 2: move REG, 20550 → (20KB = 20480) pág. 5, frame 3: 12KB = 12288 → 12358.
- Bit de presença/ausência: informa se página pode ser mapeada:
 - Processo acessa end. 32780 → pág. não mapeável → page fault (falta de página)
 - SO transfere a moldura menos acessada para o disco;
 - Busca a página referenciada e copia na moldura liberada e reexecuta a instrução → Substituir moldura 1; carregar página 8 no end. 4 KB e:
 - a) marcar página virtual como não mapeável; e
 - b) substituir a entrada correspondente à página 8 por 1.



Tabelas de Página Multinível

- Evitar manter as tabelas de páginas na memória durante todo o tempo.
 - End. Virtual de 32 bits particionado em dois campos de 10 bits (TP1 e TP2) e um terceiro campo de 12 bits (deslocamento)
 - TP1: 1024 entradas (nível superior); TP2: 1024 entradas (nível inferior) para 4 KB.
- |Exemplo:
 - 4206596 (origem = 4194304, sendo 12292 depois)
 - TP1 = 1 (0: 0MB ~ 4MB; 1: 4MB ~ 8MB) → 4194304
 - TP2 = 3 (0: 0~4; 1: 4~8; 2: 8~12; 3: 12KB ~16KB) → 12288
 - deslocamento: 4 bytes.

Memória Associativa

- Maioria dos programas tende a referenciar um pequeno nr. de páginas.
- Memória Associativa:

 Dispositivo de hardware que traduz EV em ER sem usar a memória principal.
 Entrada
 Ouadro

ntrada válida 🖣		Página virtual ↓	Modificado	Proteção ↓	Quadro de pádina
	1	140	1	RW	31
	1	20	0	RX	38
	1	130	1	RW	29
	1	129	1	RW	62
	1	19	0	RX	50
	1	21	0	RX	45
	1	860	1	RW	14
	1	861	1	RW	75

15

Memória Associativa

- EV → MMU → acesso à memória associativa (rápido)
 - Se encontra → pag. Real (hit ratio)
 - Se falhar → acesso à tabela de páginas e traz para a MA. (miss ratio)
- MA → funciona como um cache para a tabela de páginas.
- ALGORITMOS PARA TROCA DE PÁGINAS
 - Not Recently-Used Page Replacement (NRU)
 - Troca de página não usada recentemente
 - Normalmente há 2 bits → R e M
 - fácil de se entender, eficiente para implementar e fornece bom desempenho
 - First-in First-out Page Replacement (FIFO)

Simples mas pode levar a não eficiência pois uma página que está em uso constante pode ser retirada.

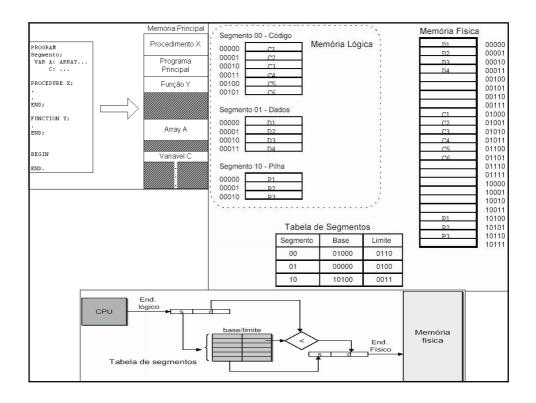
Algoritmos de Substituição de Páginas

- Least Recently Used Page Replacement (LRU)
- seleciona a página menos utilizada recentemente, ou seja, a página que está a mais tempo sem ser referenciada..
- Segunda Oportunidade
- FIFO + R bit
- Página mais velha é a candidata em potencial; se o bit R é 0 → fim, caso contrário, R := 0 e se dá uma nova chance à página, colocandoa no final da lista
- Least-Frequently-Used (LFU)
- nesse esquema, a página menos freqüentemente utilizada será a escolhida. Existe um contador do número de referência feitas às páginas.

17

Segmentação

- Programadores e compiladores não consideram a memória lógica como páginas, mas segmentos. Segmentos são entidades lógicas definidas pelo programador.
- Um programa pode ser dividido em quatro segmentos: código, dados estáticos, dados dinâmicos e pilha de execução.
- Quando a gerência de memória suporta segmentação, a memória passa a ser endereçada por um número de segmento e um deslocamento.
- Cada segmento é copiado para a memória física, e uma tabela de segmentos é construída → para cada segmento, há um endereço na memória física, onde ele foi colado e qual seu tamanho. A cada acesso, necessidade de verificar a se ele é válido. Vantagens: compartilhamento e proteção.



Segmentação X Paginação

- Paginação (P)
 - Obter espaço de endereçamento maior que a memória física;
- Segmentação (S)
 - Auxiliar na divisão lógica de programas para facilitar o compartilhamento e proteção.
- Comparações
 - Facilidade de compartilhamento
 - (S) Única entrada.
- (P) Várias entradas
- Facilidade de ajuste de tamanho
- (S) Definição de novo limite. (P) Atualização da Tabela.

Trashing

- Excessiva transferência entre memória principal e memória secundária
 - Nível do processo:
 - ↑ miss rate (tam. do working set pequeno) → aumentar o WS;
 - Não respeitar a localidade → aplicação deve ser reescrita.
 - Nível do sistema:
 - Mais processos que memória disponível;
 - O sistema tenta garantir que todos os processos sejam executados:
 - 1ª iniciativa: diminuir o WS; 2ª iniciativa: swapping.
 - Swapping: selecionar processo que deixará a memória principal.
 - Prioridade (menor) ou estado do processo (espera).